



ANNO II.

# A LANCÊTA.

VOLUME II.

JORNAL DE MEDICINA, PHYSIOLOGIA, CIRURGIA, QUÍMICA, PHARMACIA, LITERATURA E NOTICIOSO.



PROPRIETARIO E REDACTOR

**Dr. Joaquim Antonio Alves Ribeiro.**

*Preço da assignatura 8\$000 rs. por anno pagos adiantados.*



—CEARA' 25 DE JANEIRO DE 1863. NUMERO 1—

## Summario das materias.

Artigos da redacção—Vista d'olhos sobre a physiologia comparada—Noticiario—Revista dos jornaes estrangeiros—Estado Sanitario—Relatorio—Mappa do hospital.

# A LANCÊTA.

1.º de Janeiro de 1863.

Passando em revista os acontecimentos do anno, que acabou de findar, no illimitado espaço do tempo, temos consciencia de que a sua historia, no total, não é inteiramente agradável.

Deixando de lado os acontecimentos politicos, que nada temos com elles; passamos aos phenomenos physicos com suas consequencias.

Fomos favorecidos com um bom inverno do qual houve no geral uma boa colheita de grãos cereaes: a pastagem não foi menos inferior, de maneira que a criação até bem pouco tempo pouco soffria; notando-se mais que o abastecimento da farinha de mandioca não foi inferior ao de outros annos, talvez mais chuvosos: a pescaria foi regular em quanto ao total porem nota-se a ausencia de certos peixes, que em outras eras abundavam, e que agora vão desaparecendo; o que é um objecto digno de observações para a historia natural.

Quando tudo promettia ser lisongeiro, o que era notavel pela actividade commercial, indicada por um augmento de navegação do longo curso; maior colheita de café, e outros generos de exportação, productos da provincia, eis que essa alegria geral, que era um bom symptoma de prosperidade para tudo e para todos, foi cuberta pelo espesso véo da anciedade, e cuidados com a ameaça da introdução do cholera-morbus epidemico, que bem de pressa se realisou depois do seu reaparecimento na provincia de Pernambuco. Epoque lamentavel

para a provincia á contar de 4 de abril até 31 de dezembro do anno p. p. e sobre a qual o melhor é passarmos em silencio para não trazermos á lembrança tristes recordações de muitas familias, que infelizmente soffrerão os effeitos desta terrivel epidemia, que no decurso d'este tempo deixou constantemente por onde atacou tristes vestigios de sua passagem, e que atestem Jardim, Milagres, Crato, Barbalha, Missão-Velha, Icó, Aracaty, Caxoeira, Quixeramobim, Inhamum, Saboeiro, Cascavel, Aquiraz, Baturitè, Acarape, Maranguape, capital Aronches, Soure e Mucuripe.

N'esta capital e suburbios, as molestias reinantes, e que mais dominarão, forão as febres com differentes typos, incluindo um bom numero das puerperaes; as obstrucções, desde as dos apparelhos chylopoeitico, pulmonar, circulatorio e outros orgãos, resultando d'ahi muitas hydropezias, ascites, e anazarcas até abundancia das molestias consecutiyas ao colhera-morbus forão as que mais dominarão; no entretanto observamos mais algumas pleuresias; reapareceo alguns casos de variola: o rheumatismo, e outras affecções syphiliticas formarão o maior numero das molestias ordinarias. A clinica do hospital foi variada, e consistio de molestias endemicas: abundando mais as ophthalmias: as venerias, as inflamações chronicas do estomago, figado, baço, pancreas, com suas inchações; as bronchites, pleurites, pleuropneumonias, pleurodynias, e algumas phthisicas pulmonares; molestias cerebro-espinhaes, como manias, diversas especies de paralsias, as do coração &.

Na enfermaria da cadeia, no principio do anno p. p. reinou epidemico o sarampo, depois o cholera-morbus, no correr do intervallo das molestias epidemicas, abundou mais as febres das prisões, bronchites; algumas phthisicas pulmonares, e ultimamente a variola. Na casa de educandos, a saude em geral foi boa: appareceo em alguns educandos anginas tonsiliares benignas; febres intermitentes, e os embaraços gastricos de todos os tempos. No interior da provincia, até a introdução do cholera-morbus epidemico não nos constou, que a saude publica soffresse alteração notavel, excepto no Sobral, onde no principio do anno appareceo a febre amarella, e ultimamente a variola em lugares de sua comarca; assim na Pacatuba, Acarape.

Eis em resumo os acontecimentos medicos do anno p. p. e concluindo esta revista complimentamos a todos os collegas e nossos assignantes, desejando-lhes muitas felicidades durante o novo anno.

**Serracenia purpurea.**

Tendo o «Pedro II» annuciado a propriedade antivarioloidea da *Serracenia purpurea* corre-nos a obrigação de dizer alguma cousa sobre esta planta, que segundo Wood na sua botanica a chama perennea, pertencendo a ordem natural das serracenniaceas; Sex. Syst. *Polyandria Monogynia*; conhecendo-se as seguintes variedades *serracenia heterophylla*, *S. rubra*, *S. flava*, *S. variolaris*: possuindo talvez todas as mesmas propriedades medicas; sendo *S. purpurea* a unica conhecida na Nova Scotia.

A raiz da *S. purpurea* tem um gosto amargo adstringente, e dá suas propriedades a agua. Contem materia corante, resina, um sal acido de cal, e um *sal desconhecido* e linho.

Esta serracenia é desde 1847 conhecida nos Estados-Unidos e suas folhas usadas na therapeutica como desobstruentes e chatarlicas.

Sua propriedade antivarioloidea, foi annuciada em uma das sessões da sociedade epidemiologica de Londres em 14 de novembro de 1861, pelo cirurgião do corpo real de artilheiros Herbest Chalmers Miles, estacionado na cidade de Halifax da Nova Scotia.

Reclama porem agora o Dr. Frederick W. Morris do Halifax em 6 de dezembro de 1862 pela prioridade no conhecimento d'esta outra propriedade antivarioloidea.

Essa propriedade ultimamente, isto é, de 1861 até dezembro de 1862, tem sido contestada, e defendida com igual vigor resultando de tudo quanto temos lido a seguinte controversia: 1.º os defensores dão os seguintes resultados de suas informações e observações.

*a*—Nas condições de um individuo qualquer suspeito de se achar acommettido pela variola, porem sem nem uma erupção visivel, administra-se um calix cheio de infusão da raiz da *serracenia purpurea*; cujo effeito é para fazer apparecer logo as pustulas, depois da segunda, ou terceira doze, dada com intervallos de quatro a seis horas, as pustulas se abatem, aparentemente perdendo sua vitalidade: o doente sente-se melhorado no fim de cada doze, e diz sentir um bem geral inexplicavel.

*b*—Em outro doente já completamente coberto com as pustulas, logo no começo, uma ou duas dozes dissiparão as bexigas e abaterão os symptomas febris, e consecutivamente todos os máos indicios caracteristicos da molestia.

*c*—Debaixo da influencia d'este remedio, em 3 ou 4 dias os traços proeminentes da perturbação constitucional desaparecem, no entretante que como precaução hygienica o convalescente continua resguardado até o novo dia.

*d*—Em doentes tratados com este remedio não se notão marcas que costumão deixar as bexigas.

*e*—Tambem acreditão na propriedade preservadora d'este

remedio. Os contestadores dizem que dos resultados de suas experiencias se nota o seguinte:

1.º Que este remedio não tem effeito algum na marcha da molestia.

2.º Que o estado geral do doente não é modificado pela medicação *serraceniacea purpurea*.

3.º Que as pustulas seguem a marcha até hoje sabida inteiramente não influenciada pelo milagroso remedio.

### Vista d'olhos sobre a physiologia comparada.

(Continuaça'o do vol. 1. n. 10 pag. 95 )

Os movimentos dos molluscos são na maior parte excessivamente simples. Em muitos molluscos que estão fixos á alguma substancia n'agua, o movimento é effectuado somente como tem lugar nos animalculos infusorios, e isto por meio dos cilios vibrantes: uma oistra, que está pegada a uma pedra, ou outro qualquer objecto firme, não se move, porem tem o poder de fazer a agua mover em roda de si, o que é feito por meio dos cilios vibrantes.

Estas differentes formas, que temos referido, nos dão alguma idea da structura das differentes qualidades das funcções do movimento nos animaes não vertebrados; com tudo esta descripção é mui imperfeita por causa da immensa variedade n'esta classe de animaes.

Deixando os animaes não vertebrados, agora passaremos mais particularmente aos órgãos do movimento como existe nos vertebrados.

As partes que compõem o esqueleto dos vertebrados, são partes vivas do organismo, e n'este sentido differem das partes correspondentes dos animaes não vertebrados, que uma vez formados, perdem completamente sua vitalidade, como nas conchas dos molluscos.

O esqueleto dos vertebrados é asede de mudanças, que constantemente tem lugar. Os ossos estão providos de vasos sanguineos por meio dos quaes são nutridos, porque elles estão sempre passando por mudanças bem vagarosas.

Para formarmos uma idea do esqueleto, parece mais conveniente estudarmos o seo material, isto é, a composição do osso.

Para dar ao esqueleto sua necessaria firmesa e força o osso é composto de uma mistura de materia organica e inorganica variada extremamente a proporção d'estas substancias, em differentes periodos da vida do mesmo animal.

A materia organica principal é cartilagem, ou ao meno uma substancia muito analoga ou semelhante. A proporçã

inorganica é principalmente composta de cal, e especialmente na forma de phosfacto e carbonato.

Tomemos 3 ossos semelhantes aos do braço, um d'elles conservemos no estado natural e perfeito, e tendo toda sua força de resistencia: o segundo exactamente da mesma forma porem consistindo inteiramente de materia calcularia, que entra na composição do osso, tendo sido extrahida toda materia animal ou organica, veremos que elle perdeu completamente a sua força de resistencia de maneira que com a menor força elle quebra-se, e não tem flexibilidade: o ultimo tendo sido tratado por outro methodo, ainda conserva a sua forma perfeita, se bem que tendo sido extrahido todo o cal, se verga em qualquer direcção sem quebrar-se, tornou-se por tanto flexivel: agora a solidez ou firmeza dos ossos resulta de uma certa porção de elementos organicos e inorganicos, que os compõem. Esta proporção varia durante a vida.

Nas primeiras condições o osso é simplesmente cartilagem: depois o cal principia a depositar-se no corpo humano até a idade mais avançada: a porção organica está constantemente em augmento.

Estudando-se o esqueleto para determinar sua structura n'esta classe de animaes, acharemos que existe uma parte, que está sempre presente nos vertebrados, e esta é a columna vertebral, e da qual as outras partes são meros apensos. Porem antes de entrarmos na consideração do esqueleto em geral, é conveniente analysarmos a structura de uma vertebra, para conhecermos o que é ella, e então termos um conhecimento de sua parte fundamental.

Cada elemento vertebral do esqueleto pode-se dizer que é composto das seguintes partes.

1.º Existe uma parte central ou corpo, que é capaz de suportar peso, ou tornar-se um centro de resistencia para inserção dos musculos: logo acima do corpo da vertebra ha um canal, este serve para accomodar a medulla espinal, e em cima existe uma saliencia, ou apophyse, que está invariavelmente presente. A arcada inferior assim formada serve para guardar os vassos sanguineos, como no rabo dos peixes; na sua parte central aos órgãos digestivos, e mais para cima o coração e órgãos respiratorios, como no homem.

O esqueleto em geral pode ser considerado, pondo-se de parte a cabeça, da qual trataremos mais tarde, como uma serie de vertebrae com uma arcada em cima e outra em baixo.

Para analysarmos o esqueleto um pouco mais minuciosamente dizemos que existe alem das costellas outros aparelhos ou apensos, que nos peixes são os rudimentos das pernas nos animaes mais elevados, como se vê nos peixes.

A columna vertebral está no centro, depois a arcada formada pelas costellas; depois como apensos á uma d'estas arcadas, estão os representantes das pernas e á outra um par de barbatanas, que representam os braços.

Ahi está representada a barbatana pectoral de um peixe

aonde temos aproximado na structure da parte ao que existe nos braços, e pernas d'os animaes elevados.

Em seguida temos que examinar o esqueleto, e vermos como é a sua construcção de maneira á formarmos um aparelho locomotivo.

Entre os peixes a locomoção é effectuada quasi inteiramente pela natação porque vivem n'agua: e os orgãos correspondentes as extremidades dos outros animaes são reduzidos ao mais baixo gráo de simplicidade.

O orgão locomotivo no peixe consiste de uma de sua extremidade—o rabo.

As barbatanas do lado inferior, occupando a posição das pernas e braços não são verdadeiros orgãos locomotivos.

Ellas servem somente para modificar a direcção que o animal leva atravez d'agua, ou o que é mais commum somente para balançar o corpo.

As barbatanas superior e inferior servem somente como quilhas para impedir o peixe de escorregar pela agua e ir para o lado contrario quando mudar de direcção.

Encontramos alguns orgãos em certos peixes destinados para se arrastarem, como no cheironectes, um peixe que se arrasta na praia como um reptil.

Depois temos no voador as barbatanas obrando como azas, capazes de o sustentar por pouco tempo no ar de maneira que a natação, arrastamento, e o voar se encontra nos peixes.

Passando ao grupo seguinte e mais elevado entre os animaes vertobrados, encontraremos os reptis.

*(Continúa.)*

### Noticlarlo.

Nos dias 1 e 2 do corrente no hospital de caridade<sup>6</sup> praticamos as 3 operações seguintes:

Duas da cura do hydrocelle, sendo uma radical, e outra palliativa; esta attendendo ao seo immenso volume, que deitou . . . . . onças de serosidade; aquella promette feliz resultado. A ablação de um tumor (enchondroma) do tamanho de um ovo de gallinha, nas costas de um moço pobre, que nos foi recommendado pelo Sr. major Vianna.

—Em lugar competente publicamos o relatorio do nosso collega Medeiros, que nos remetteo para esse fim.

—Com o ultimo numero da «Lanceta», concluimos o 1.º volume para 1862, ficando os nossos actuaes assignantes com

o direito de receberem os 2 mezes seguintes do presente volume, cujas assignaturas terminarão em março futuro; e desde já pedimos a todos, que não quizerem continuar o especial favor de nos communicar sua decisão até essa epocha impreterivelmente; ficando na intelligencia de que tomamos a não communicação como aceitação da continuação da assignatura.

---

### Revista dos jornaes estrangeiros.

#### O CONGRESSO OPHTHALMOLOGICO INTERNACIONAL.

*Continuação do vol. 1, n. 10, pag. 100.*

Mr. Donders mui claramente apresentou a historia etiológica das differentes qualidades do strabismo; e mostrou com dados estatísticos a influencia do estado optico do olho, e a condição geometrica de sua refração na producção do strabismo: originar-se-ha sem duvidas d'essas novas idéas etiologicas uma therapeutica racional, e as manipulações chirurgicas serão então baseadas em indicações exactas. Tambem demonstrou perante a reunião a exposição clara e concisa de sua opinião a respeito do *astigmatism*.

Mr. Jules Guerin apresentou um individuo de 42 annos de idade, no qual operou pelo seo methodo subconjunctivo no strabismo convergente 3 dias antes da apresentação; na qual a efficacia e ninocuidade d'este methodo de operar forão evidentemente demonstradas.

Mr. Graefe fallou sobre suas experiencias no antagonismo do opio e belladona. E' geralmente bem sabido que a belladona, e as solanaceas em geral, dilatão a pupilla, em quanto que o opio a contrahe. Mr. Graefe procurou determinar se o aparelho ciliar, no qual a belladona tambem exerce uma acção, paralyzadora, não se contrahia sob a influencia da morpsina, o que se demonstrou pela affirmativa. Assim terminou a sessão d'este congresso, para ter outra sessão em Vienna em 1866.

---

**Estado Sanitario.**

O estado sanitario da provincia no geral não é ainda o normal: em diversas localidades do interior ainda não se extinguiu de todo o cholera-morbus epidemico: existindo com tudo lugares onde não consta que a salubridade fosse alterada por qualquer episoootia; n'outros tem reapparecido a variola.

Na capital a salubridade em geral continúa alterada, desde os primeiros dias d'este mez e anno corrente que tem constantemente reapparecido casos de cholera-morbus epidemico em pessoas moradoras n'esta cidade e seus suburbios, e n'estes ultimos dias sabemos de casas, onde de seis pessoas residentes estão redusidas a uma, sendo de notar que este reaparecimento se traça a sua origem na importação por viandantes de outras localidades, onde reina esta molestia, como tem acontecido no Baturitè, Acarape, e Maranguape.

A tosse convulsa que ultimamente dominou n'esta capital actualmente acha-se quasi extincta.

A variola tem atacado em maior escala, do que anteriormente, notando-se mais, que o seu reaparecimento; n'esta cidade o anno passado foi por importação em um dos vapores da companhia brasileira, que de seu bordo desembarcou um individuo de sua tripolação doente d'esta episoootia, a qual não tem ainda o typo de epidemia reinante: cada um trate-se como quizer e puder, pois entendemos que o governo não tem obrigação de mandar abrir o lazareto, em quanto não se declarar como epidemia geral.

N'estes ultimos tempos tem reinado as ferbículas, que costumão seguir-se a mudança da atmospheria em consequencia das primeiras chuvas do inverno; não tem com tudo side graves, umas tomão o typo intermitente, outras de preferencia atacando os bronchios ligeiramente.

No geral as molestias são as mesmas de todos os tempos

---

**TRADUCAÕ.**

*(Continuaça'o do volume 1.º numero 9, pagina 92)*

Direi agora alguma cousa sobre cada um dos principaes symptomas de molestia cerebral, e as principaes neuroses symptomaticas de molestia do cerebro, e mostraréi que elles nascem de uma ou muitas das nove causas já anteriormente mencionadas.

1.º *Amaurose.* Este symptoma pode depender de uma lesão

do tuberculo quadrigemeo, ou por tanto, da retina e qualquer parte da extenção dos nervos opticos; mas tambem pode ser o resultado de duas outras e distinctas qualidade de causas: pode ser devido ao effeito de uma irritação partindo de algum nervo sensitivo no corpo, ou de certas partes dos centros nervosos.

Uma amaurose em taes casos parece ser o resultado manifesto de uma acção reflexa: a tenho assim encontrado em animaes que soffrerão alguma pancada sobre a espinha dorsal: tenho observado 62 casos de molestia do cerebello, na qual a amaurose foi sem duvida produsida da mesma maneira.

Meu amigo Dr. Davaine, na sua excellente obra sobre os vermes, (\*) menciona 12 casos nos quaes a amaurose era dividido a presença dos vermes.

Uma irritação do nervo frontal pode trazer uma amaurose reflexa, que è rapidamente curada depois da divisão do nervo irritado.

Neuralgia da face muitas veses causa uma amaurose reflexa, tenho visto tres casos d'esta qualidade, e outros muitos existem publicados.

Sabe-se que uma simples irritação dos nervos do estomago na gastralgia pode produsir uma amaurose reflexa.

Esta paralyisia do nervo optico, semelhante a outras muitas paralyisias reflexas, è caracterisada pelos seguintes signaes: 1.º Ella, apparece somente depois da irritação, que è considerada como causa;

2.º Ella não è acompanhada por alguma alteração evidente do nervo ou do tuberculo quadrigemeo;

3.º Ella augmenta ou diminue em perfeita relação com um augmento ou diminuição de sua causa supposta;

4.º È geralmente, mui depressa curada, ou melhorada, quando a causa supposta è removida.

Quasi que não è necessario mencionar que amaurose pôde tambem ser provocada por uma alteração na qualidade ou quantidade do sangue: tanto è assim que a encontramos em casos de envenenamento pelo chumbo, na albuminuria, na diabetes, e nas grandes perdas de sangue.

N'aquelles casos ella è algumas veses, mas não constante, devida a uma affecção organica da retina tal, como por exemplo, um deposito de albumen.

D'este ligeiro exame dos factos relativos a amaurose, resulta que esta paralyisia do nervo da visão pode ser produsida, quer por uma lesão organica, ou por alguma alteração de nutrição causada por uma acção reflexa, ou por uma mudança na quantidade ou qualidade do sangue.

(Continua.)

---

(\*) Traité de Entozoaires et des Maladies Vermineuses. Paris, 1859, pag. 57, 109.

# RELATORIO

APRESENTADO AO ILLM. EXM. SR. DR. JOSE' BENTO DA  
CUNHA FIGUEIREDO JUNIOR, PRESIDENTE DA PRO-  
VINCIA DO CEARA'

PELO

DR. ANTONIO MANOEL DE MEDEIROS, 1.º CIRURGIAÕ DO CORPO DE  
SAUDE DO EXERCITO, EM COMMISSAÕ NAS COMARCAS DO CRATO, E  
JARDIM, DURANTE A EPIDEMIA DO CHOLERA-BORMUS EM 1862.



*Illm. e Exm. Sr.*

Devendo, no fim de minha commissão medica, por occa-  
sião do cholera-morbus nas comarcas do Crato e Jardim, fazer  
uma exposição circunstanciada de todas as occurrencias, que  
se derão, segundo o que por V. Exc. me foi ordenado, em  
officio de 11 de março do corrente anno, venho hoje satisfazer  
a este dever, dando em resenha uma noticia dos factos que  
podem interessar á historia, e á estatistica d'esta epidemia, e  
consignando algumas observações, que devem ter a sua utili-  
dade para occasiões identicas.

A um medico viajando, em quadras de tamanho perigo  
e confusão, é absolutamente impossivel o estudo das condi-  
ções climatologicas das localidades que percorre, dos costumes,  
alimentação e idiosyncrasia das populações, que visita; porque  
os trabalhos clinicos lhe absorvem até o tempo que devem  
consagrar ao repouso; a continua agitação lhe gasta a intel-  
ligencia, os pezares, os cuidados, desviam-lhe o espirito de  
qualquer outro assumpto. Elle se vê obrigado a percorrer noite  
e dia a pé ou a cavallo, centenares de habitações, ministrando  
remedios e quasi sempre manipulando-os. Na cama, na mesa,  
dá consultas e ouve a relação de desgraças tamanhas, que  
dobrão a impassibilidade de um homem da profissão, habituado  
pelo seo triste dever á impressão dos gemidos e da dor.

Não obstante porem, baldo de intelligencia e extenuado  
de uma luta renhida, eu vou colligir as minhas notas para  
fazer o historico de minha commissão desde 14 de março d'este  
anno, não esquecendo o que possa aproveitar á sciencia, tudo de  
modo a corresponder á confiança publica, como tenho proce-  
dido desde 1853, nas differentes commissões, com que tenho sido  
honrado n'esta e n'outras provincias do imperio. Lembrarei algu-  
mas medidas, que considero dignas da approvação de V. Exc. e do  
governo imperial, a quem peço á V. Exc. que tenha a bon-  
dade de fazer chegar este imperfeito trabalho.

Tendo partido d'esta capital na tarde do dia 14 de março,  
só na manhã de 8 de abril me foi dado chegar á cidade do

Crato. Tinha viajado em uma estação de frequentes e copiosas chuvas, com cavallos pouco possantes; e na cidade do Icó preciso me foi demorar alguns dias no arranjo de novas cavalgadas, as quaes difficilmente obtive por aluguel para fazer o transporte das ambulancias, que conduzia para o Crato.

Na cidade do Icó fiz entregar á respectiva commissão sanitaria aquellas ambulancias, que trouxera para ahí, as quaes com as do Crato, chegarão no melhor estado possivel, apesar do rigor do inverno.

Foi meo primeiro cuidado, chegando, entregar os officios, que condusia para as differentes commissões nomeadas nas duas comarcas, conseguindo, que todos chegassem de prompto a seos destinos. Fiz logo reunir a camara municipal e a commissão sanitaria da cidade do Crato. a quem, avisando da imminecia do perigo, lembrei todas as medidas que convinha tomar, se não para impedir á invasão da epidemia, ao menos para tornar menos funesta a sua acção. A cidade foi dividida em quarteirões, de uma e duas ruas, dando-se-lhes inspectores, pessoas de intelligencia e que parecião ter bastante resolução, as quaes as visitarião em tempo opportuno communicando todas as occurrencias, dignas de providencias. A experiencia mostrou-me depois, que no momento das calamidades publicas, nem sempre se conta com a dedicação da vespera; outros são os que vêm affrontar os perigos, fazendo sacrificio de seos dias pela salvação publica.

De accordo com as autoridades do lugar marquei em um local adequado, o cemiterio que devia servir para inhumação dos cholericos, e fiz sentir toda a conveniencia de fazer inviolaveis as sepulturas, afim de evitar que um dia se podesse repetir a epidemia derramando-se na atmospheria os gazes venenosos que estavão soterrados. Infelizmente não havia senão a quasi meia legoa da cidade um local, que offerecia proporções para o que se queria, e isto foi parte para que se tornasse pesado o serviço do transporte dos cadaveres e custo do cemiterio.

Lembrei a conveniencia de ter á noite grandes fogueiras em todos os angulos da cidade, medida de que muito proveito tem tirado algumas outras localidades, e sentindo toda a necessidade de vulgarisar os recursos hygienicos e therapeuticos, que a sciencia conhece como mais efficases em taes occasiões, avisando ás familias de todas medidas a empregar; publiquei diversos avulsos e alguns artigos nos jornaes daquella cidade, aos quaes procurei dar a maior circulação, recommendando tambem a leitura de algumas observações, que tinha feito publicar no diario *Pedro II* de 4 de feveiro. Não foi sem resultado este meo alvitre; porque a parte intelligente da população soube tirar o melhor partido das minhas indicações; mas os meos conselhos não poderão penetrar á classe miseravel, cujo desaso e ignorancia são mais que merecedores da attenção do governo; e eu só vejo um meio de combater, ordenando-se em taes occasiões, predicas nas igrejas,

para que o povo ouça e comprehenda, o que preciso lhe é, da boca de seo parcho. Este alvitre seria melhor que fazer gemer ao mesmo tempo todos os prelos com conselhos e prescripções medicas. A palavra autorizada de um padre penetra mais n'esta ultima camada da sociedade, alcança-a melhor.

Ainda me servi da imprensa para pedir a gente abastada que se prevenisse de pequenas ambulancias para mais de prompto poderem combater o mal, comprando de ante-mão todas preparações necessarias em uoa pequena pharmacia que existe na cidade. Mas bem poucos quizerão fazel-o, entendendo talvez mais economico esperar que soasse o alarma, e esta imprevidencia foi severamente expiada.

Finalmente, tendo posto os meos serviços á disposição das commissões de soccorros publicos das duas comarcas, me occupava de medicar algumas pessoas que soffrião diarrheas ligeiras, que não fazião duvidar da aproximação do mal, quando um expresso da commissão sanitaria de Milagres de sua parte me veio entregar officios, que exigião a minha ida áquelle termo, onde tinha-se declarado o cholera-morbus. Parti pois immediatamente para ali com uma carga de medicamentos, levando em minha companhia o Sr. Antonio Leão da Silva-Dodó, que se prestou a ajudar-me no tratamento dos doentes, observando as minhas prescripções, e cheguei na tarde do dia seguinte, (15 de abril) pondo logo as mesmas horas, á disposição d'essa commissão os meos serviços. No dia immediato, apenas me forão fornecidas as cavalgaduras e um guia, de que precisava, puz-me a caminho para os sitios Cachorra-morta, e Salgadinho, nas extremas do termo, onde a epidemia se tinha manifestado.

No primeiro d'estes sitios, encontrei quatro indios affectados do cholera-morbus os quaes mediquei, deixando-os fóra de perigo. Entendi-me depois com o mestre de resas d'aldeia, unica pessoa de certas habilitações que encontrei, e instruindo-o sobre o que devia fazer no futuro, deixei-lhe alguns medicamentos para ir soccorrendo aos selvagens, que se achavão em um estado de miseria indisivel, quasi nus, e sem alimento, que algum milho-verde, algum feijão, substancias estas por demais nocivas á alimentação de um doente, e mesmo perigosa para os que não soffrem, quando no lugar tem-se manifestado uma epidemia. Não se achava ainda n'aldeia o seo director, o major Manoel José de Sousa, homem philanthropo, que mais logo vindo em soccorro de seos tutelados, pereceo no meio d'elles, com o mestre d'aldeia, ambos victimas de seo zelo e dedicação.

Da Cachorra-morta, segui até o Salgadinho, onde apenas achei alguns convalescentes. Não se tinha repetido caso algum de cholera á oito dias, e constava, que elle era quasi extincto no sitio Retiro, duas leguas distante, e já no territorio da provincia da Parahyba, d'onde se communicara ao termo de Milagres.

Ahi deixei tambem medicamentos e instrucções, para o

que pudesse occórrer, a um irmão do inspector de quarteirões, por não ter encontrado a este, a quem tinha sido dirigido pelo delegado de policia do termo.

No dia 21 me achava em Milagres de volta d'esta viagem, tendo percorrido grande parte do termo, e demorado algum tempo na povoação de Emburanas e sitio Coité, no qual deixei ao supplente do subelegado medicamentos e conselhos impressos para combater a epidemia, se por ventura ali viesse a declarar-se, como infelizmente mais tarde aconteceu.

Requisitei a commissão sanitaria de Milagres e ao delegado de policia, mandassem soccorros aos indios, procurando fazer-lhes comprehender, quanto a miseria podia agravar a sorte d'aquelle, infelizes. Nada porem, ou quasi nada, se fez n'este sentido, e tanta apathia não deixou de contristar-me. Pedi-lhes tambem que promovessem uma subscrição, em favor dos indigentes, e pretendi convencer ás autoridades do dever que lhes corria de estarem em toda parte, onde ameaçasse o perigo. Finalmente, partindo para o Crato, cuja sorte muito me inquietava, deixei aquella commissão sanitaria impressos, pedindo que d'esde logo preparasse fóra da villa um cemiterio para o caso do apparecimento do cholera.

No dia 24 de abril tinha chegado ao Crato. D'ahi immediatamente enviei alguma baêta para os indios boçaes, o que foi talvez o unico soccorro official, que tiveram depois de meo regresso.

Era então assustador o estado sanitario do Crato, a cholera ia recrudescendo, e eu comprehendendo todo o perigo da situação, procurava todavia dissuadir a população, revelando minhas apreensões somente a alguns homens sensatos, para que velassem pela salvação publica; em quanto a população se mantinha em um certo estado de encorajamento, muito necessario em taes circumstancias. Os doentes acreditavão que vinhão da estação as diarrheas que soffrião, e que ellas erão entretidas pelo inverno desabrido, que poucas treçoas apresentava, sendo tal que as pessoas mais antigas affirmarão jamais terem visto outro nem tão longo, nem de chuyas tão copiosas.

Na tarde do dia 28 de abril fui chamado para ver uma mulher pobre, que achei no estado de algidez, e falleceu dois dias depois, apesar de todos os meus cuidados.

Os parentes a retirarão da cidade, para que não fosse sepultada no cemiterio dos cholericos! Então julguei-me obrigado a não dessimular mais a existencia do mal; porque isto poderia tornar incauta a população, quando era preciso, que cada um tomasse suas medidas de prevenção.

Communiquei as minhas observações á commissão sanitaria, assegurando-lhe que o inimigo commum começava a entrar na cidade, e pedindo-lhe que redobrasse de esforços para tornar menos funesta a calamidade. Ella cumpriu o seu dever, havendo-se com a maior descripção e intelligencia, e uma de suas providencias foi expedir á esta presidencia um estafeta, avisando-a do perigo e pedindo novos soccorros, que forão expedidos com

toda a promptidão e liberalidade, mas que infelizmente chegarão tarde pelos motivos, que mais logo expenderei.

Eu mesmo dei conta á V. Exc d'estas occorrencias, solicitando novos auxilios; porque via que, desfeixado o primeiro golpe, o anjo do exterminio não suspendiria o seu braço, se não quando estivesse consumada a sua obra de destruição. O Icó, a Varzea-alegre á dietancia não mui consideravel, erão um vasto cemiterio; a leste soffrião os termos de Milagres e Piancó; os emigrados affluirão dos pontos infectados, e muitos d'elles erão cholericos convalescentes!

No dia 2 de maio falleceu do cholera na cidade Manoel da Silva Carneiro, terminando pelo typho, e pouco depois uma criança. A cholera tornou-se mais frequente e geral, alguns casos de cholera confirmado se derão que cedirão á acção dos medicamentos. Impuz-me então a tarefa de aconselhar aos pobres, que melhorassem as suas cabanas, abrigando do frio alguns quartos para os doentes, preparassem-lhes camas de palmeira, e tivessem a mão alguns vasos para os remedios, que eu houvesse de ministrar; pois que até isto alguns não possuem!

Estes como outros conselhos de prudencia bem pouco aproveitarão no meio do desaso e da imprevidencia dos pobres não somente, mas dos ricos, e houve sempre negligencia de mais mesmo para aquillo que era da maior transcendencia.

A diarrhea, havia eu dito, devia ser combatida de prompto. Os medicamentos estavam indicados, e devião ser tomados em certa quantidade e intersticio, como tinha eu prescripto uma e muitas veses até pela imprensa, mostrando quanto serião fataes os descuidos, e como em nm momento dado cada um podia ser o medico de si mesmo.—As diarrheas, porem, erão toleradas até que o doente fosse fulminado, e algum outro se applicava um remedio antes de podel-o visitar o medico ou algum dos que se tinham imposto a tarefa de medicar os enfermos, fazendo um estudo previo do diagnostico e therapeutica da molestia.—

Não era somente a gente rude que assim procedia.

Havião já fallecido alguns individuos, e não faltava, entre a gente grada, e que se diz illustrada, quem attribuisse ao naturalista inglez George Gardner, que muito tempo se demorou n'esta região a opinião de que o Cariry era inaccessible ás epidemias, e repousava nessa falsa esperança, que talvez nunca autorisára aquelle illustre viajante.—

Assim è que nos grandes, como nos pequenos circulos, os homens mais intelligentes, se procurão illudir e adormecer, aceitando como verdades os maiores absurdos. Inda em começo de 1855 se dizia no seio da—representação nacional, que o cholera-morbus asiatico era impossivel no Brazil, cujas condições climatologicas se oppunhão a seu desenvolvimento.—O que soffremos puniu demasiado esta estolita confiança.

O cholera não se fez esperar senão alguns meses; e ceifou tantas vidas, que arruinou as fortunas, e demorou de muitos annos o progresso da industria, afugentando do paiz os estrangeiros, que affluirão.

E' uma verdade, que resulta da observação mais bem feita, que as molestias epidemicas custão muito a desenvolver-se nos paizes frios e montanhosos.—Mas ellas penetrão tambem ahi, e uma vez desenvolvidas difficilmente se desarraigão. O cholera e disto um triste exemplo. Verdadeiro cosmopolita, apesar de o qeererem afillhar á ribeira do Ganges, elle e o mesmo por toda parte, aninha-se em qualquer canto da terra, exercendo suas crnesas assim sob os cãos dos tropicos, como debaixo da linha equinocial, cruel exterminador em todas as zonas do globo.

Tendo adquerido a certesa de que o tredo, ocapcioso inimigo minava já a cidade, continuei a empregar todas as cautellas e estudar a accção de alguns vegetaes, dos quaes tirei depois o resultado mais satisfatorio.

Releva dizer á V. Exc. que depois d'esses primeiros assomos, o cholera como que parecia retrahir-se.

De 15 de maio em diante, a saude publica teve para melhor uma alteraçãõ tão consideravel, que me quiz persuadir de que elle fazia sua retirada. As aulas publicas fechadas por acto da commissãõ sanitaria, abrirãõ-se; o commercio tomou vida, e a alegregia publica renasceo. De minha parte cheguei a capacitar-me, que se dava um phenomeno, que a sciencia tem muitas vezes observado, isto e, a constituição endemica do paiz neutralisava o principio geral epidemico derramado na atmospherã, e já alguma cousa enfraquecido dos sitios d'onde emanava, os quaes passavãõ entãõ pelas ultimas phases do mal, segundo as noticias recentes.

A estaçãõ tinha tambem passado por uma mudançã notavel, melhorando grandemente.

Eu me dei os parabens por um exito tão feliz, e manifestando minhas gratas apreheções, pedi a V. Exc. por intermedio do seo digno secretario Dr. Sinval Odorico de Moura, me dispensasse d'aquella commissãõ. Mas quãõ rapida não foi esta grata illusãõ! Na noite do dia 28 de maio recebi ao mesmo tempo officios das commissões de soccorros publicos da villa do Jardim e povoaçãõ de Missãõ-velha, requisitando a minha presençã: a primeira nos sitios Bom-nome, Baiãõ e Macapã; a segunda no lugar Caiçara, pontos estes nos quaes a epidemia vinha de declarar-se. Querendo satisfazer a uns e a outros, parti para Missãõ-velha, onde cheguei na manhã seguinte e visitando o sitio acommettido, encontrei com effeito quatro cholericos, dos quaes apenas dois pude salvar, perecendo os dois outros, cujo estado já era desesperado. Voltando á povoaçãõ encontrei enfermo uma criançã vinda de lugares affectados, a qual pereceo pouco depois.

O cholera entrava no Cariry por todos os pontos, porem com um caracter estranho: não havia epidemia declarada, porem casos isolados aqui e ali, quasi sempre funestos, salvo na extrema de Milagres, e no sitio Poço, tambem na extrema do Jardim, onde appareceo desde logo sob a forma epidemica.

(Continua.)

*Nulla est alia pro certo noscendi via, nisi quam plurimas et morborum et dissectionum historias, tam aliorum proprias, collectas habere et inter se comparare.*---Morgagni. De Sed. et Caus. Morb, lib 14 Proemium.

## REGISTO CLINICO

POLYCLINICA DO HOSPITAL DA SANTA CASA DE MISERICORDIA.

Movimento das enfermarias durante o mez de dezembro.

### RESUMO.

EM 1 DE DEZEMBRO Existião	ENTRARAÕ	TOTAL	SAHIRAÕ	MORRERAÕ	TOTAL	FICARAM EM TRATAMENTO
Homens . . . . . 9	27	36	17	3	20	16
Mulheres . . . . . 7	23	30	17	3	20	10
Meninos . . . . . 4		4	2	1	3	1
Meninas . . . . . 2		2	2		2	
<hr/> 22	<hr/> 50	<hr/> 72	<hr/> 38	<hr/> 7	<hr/> 45	<hr/> 27

### OBSERVAÇÕES

Nas entradas forão pensionistas 9, sendo 1 francez, 1 noruega, 1 escravo, 2 escravas e 4 soldados de policia.  
 Nas sahidas forão pensionistas 9, sendo 4 escravos incluindo os que ficarão no mez anterior, 1 escravo, 3 soldados de policia e 1 estrangeiro.  
 A mortalidade teve lugar nos homens, 2 do cholera-morbus, 1 de ulcera cancerosa: 1 menino de phtysica pulmonar. Nas mulheres, 1 de vomica, outra de ictericia; esta foi pelas gengivas, vagina, e recto: outra do cholera-morbus.

Hospital da Santa Casa de Misericordia, 1.º de Janeiro de 1863

O medico do hospital

Dr. Joaquim Antonio Alves Ribeiro

IMPRESSO POR JUAN V.